

A QUESTÃO AGRÁRIA - EVOLUÇÃO HISTÓRICA

(Material preparado pelo Prof. Vilmar A Silva.)

ANTIGUIDADE CLÁSSICA

A GRÉCIA ANTIGA

Falando sobre as primeiras tribos gregas, PINTO FERREIRA:

*“ uma organização comunitária , mas com o desenvolvimento da agricultura e da pecuária, com a expansão da propriedade privada e das cidades, essa organização mudou.(...)no século VI a.C., já estava dividida a sociedade em classes. A guerra, o comércio e a navegação contribuíram muito para a alteração do Estado primitivo da Grécia.”*¹

Nas palavras de PLUTARCO:

“ A (...) instituição de Licurgo, talvez a mais ousada, foi a repartição das terras. Reinava naquela época em Esparta uma desigualdade extraordinária. Achava-se a cargo do Estado uma multidão de pobres, enquanto as riquezas afluíam a um exíguo número de famílias, o que suscitava a arrogância, a inveja, a fraude e a prodigalidade. Com o objetivo de suprimir completamente todos esses males e ainda outros mais graves que o Estado sofria como consequência da riqueza e da pobreza, Licurgo persuadiu os cidadãos a que entregassem suas terras à coletividade, repartissem de novo entre eles e vivessem juntos em uma igualdade e uma comunidade de bens absolutos, de modo a que não buscassem outra vantagem que a virtude, e que não existissem outras desigualdades e diferenças exceto as que implicam os elogios pelas boas ações e reprimendas pelas más”².

LICURGO:

Reforma da repartição de terras, obrigando os ricos a aceitá-la.

Substituiu as moedas correntes (de ouro e prata), por moedas de ferro grandes e pesadas - dificultar a utilização e desenvolvimento da economia monetária.

Quis abolir o comércio e a navegação, obrigou os cidadãos a se alimentarem de comidas comuns e criou uma nova pedagogia para educar as crianças.

¹ FERREIRA, Pinto . *Curso de Direito Agrário*. São Paulo: Saraiva, 1994. p.35.

² BEER, Max apud in Ferreira, op. cit., p.37-38

DRÁCON -

- Criação de legislação sobre o tema - oprimiu ainda mais as massas populares - delitos contra a propriedade, a pena era muito severa (pena de morte) Foi necessário, assim, fazer novas concessões que vieram através da legislação de Sólon, que, contudo, não agradou nem à nobreza nem à plebe.

ROMA

Queda e dominação da Grécia por Roma – surge o Império Romano.

Roma foi formada por população nativa (patrícios), que não detinham a propriedade particular da gleba - todas elas pertenciam à comunidade - a família tem um pequeno lote.

PINTO FERREIRA, *“a história de Roma (...) é pontilhada de lutas dos plebeus e da terra, pela eliminação da prisão por dívida e pela conquista dos direitos políticos”*³

Plebeus: não tinham o direito de usar a terra comunal. Eram dominados por falta de terras.

ROMA SE TRANSFORMA EM CAPITAL DO MUNDO

Roma deixa de ser agrícola e tornar-se uma potência mundial - capital financeira, política e mercantil do mundo.

Roma Agrícola é substituída por uma estratificação social baseada na escravidão, concentração de riqueza. CONSEQUÊNCIAS - levantes populares e revoltas escravistas.

PINTO FERREIRA:

“ Os irmãos Tibério e Caio Graco procuraram fortalecer a plebe romana, e quando o primeiro foi eleito tribuno do povo, em 134 a.C., propôs restringir a quantidade de terras públicas que cada cidadão podia ocupar. Tibério Graco apresentou o seu projeto de lei limitando a posse das terras fiscais, de sorte que seus ocupantes não pudessem ter mais de 500 jeiras de terras por chefe de família e não mais de 250 para cada filho maior. A terra podia ser arrendada, mas não vendida. Um dos tribunos, porém, vetou a lei, e todas as intrigas foram feitas contra o mais velho dos Gracos, acusado até de aspirar à coroa real, findando assassinado.

Seu irmão Caio Graco foi eleito tribuno do povo no ano de 123 a.C. (...) mas foi também assassinado dois anos depois, como seu irmão

É conveniente ainda lembrar a figura de Catilina, a princípio ligado a César, e contra quem Cícero desencadeou uma tremenda campanha em nome da oligarquia romana. Quando Cícero foi nomeado cônsul, contra Catilina empreendeu uma grande luta em favor da ordem jurídica, privada e agrária. Em seu livro *Os Deveres* reputa criminosas as tentativas de reforma agrária, inclusive a dos Gracos (...).

³ FERREIRA, op. cit., p. 44

A batalha final foi travada no ano 63 a.C., perto de Florença. As forças legalistas romanas superiores esmagaram os conjurados”.⁴

Este regime latifundiário e escravagista foi, segundo alguns autores, as causas da derrocado do Império Romano. PLÍNIO: “*Os latifúndios perderam a Itália*”.

⁴ FERREIRA, op. cit., p. 45-46